

LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA COM DISPENSA DE LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO

Nº 242/2025

O Instituto do Meio Ambiente - IMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do artigo 7º da Lei Estadual Nº 14.675 de 2009, com base no processo de licenciamento ambiental nº SAN/17787/CRN e parecer técnico nº 155/2025, concede a presente **LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA COM DISPENSA DE LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO** à:

Empreendedor

NOME:	MUNICIPIO DE JOINVILLE		
ENDEREÇO:	AVENIDA HERMANN AUGUST LEPPER, 10, SAGUAÇU,		
CEP:	89221-901	MUNICÍPIO:	JOINVILLE ESTADO: SC
CPF/CNPJ:	83.169.623/0001-10		

Para Atividade de

ATIVIDADE:	33.13.08 - CANALIZAÇÃO DE CURSOS D'ÁGUA		
ATIVIDADE SECUNDÁRIA:	33.13.07 - Retificação de cursos d'água, Porte Pequeno. Potencial Poluidor M.		
EMPREENDIMENTO:	MUNICÍPIO DE JOINVILLE		

Localizada em

ENDEREÇO:	RUA DOS PORTUGUESES, S/N, VILA NOVA,		
CEP:	89221-010	MUNICÍPIO:	JOINVILLE ESTADO: SC
COORDENADA PLANA:	UTM X 708448.480000 - UTM Y 7093335.420000		

Da viabilidade e instalação

A presente Licença, concebida com base nas informações apresentadas pelo interessado, declara a **viabilidade locacional e de implantação** do empreendimento, equipamento ou atividade, quanto aos aspectos ambientais, e não dispensa nem substitui alvarás ou certidões de qualquer natureza, exigidas pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Condições gerais

- I. Esta Licença dispensa a Licença Ambiental de Instalação - LAI.
- II. Quaisquer alterações nas especificações dos elementos apresentados no procedimento de licenciamento ambiental deverão ser precedidas de anuência do IMA.
- III. O IMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condições de validade, suspender ou cancelar a presente licença, caso ocorra:
- Omissão ou falsa descrição de informações que subsidiaram a expedição da presente licença;
 - A superveniência de graves riscos ambientais e/ou de saúde pública;
 - Violação ou inadequação de quaisquer condições de validade da licença ou normas legais.
- IV. A publicidade desta licença deve ocorrer conforme Lei Estadual 14.675/09, artigo 42.
- V. Retificações e recurso administrativo relativos a presente licença devem ser encaminhados ao IMA no prazo de 20 (vinte) dias contados da data de comunicação de expedição da presente licença.

Prazo de validade

(72) meses, a contar da data 28/01/2025



Verifique a veracidade das informações usando o QRcode ao lado ou acessando o endereço web abaixo:

http://consultas.ima.sc.gov.br/licenca/lic_digital_form

FCEI: 646024

CÓDIGO: 289394



Condições de validade

1. Descrição do empreendimento

(1.1) Retificação e canalização de dois segmentos de cursos d'água para substituição de trecho tubulado, retificação e nova canalização em seção fechada. Os dois cursos d'água, que atualmente fluem nas margens da Rua dos Portugueses e em trecho tubulado sob esta via, serão direcionados a uma tubulação única, com comprimento maior, a ser instalada sob esta rua.

(1.2) Curso d'água 01 (trecho atualmente tubulado - a ser retificado):

Ponto inicial (coordenadas): 708361.00 m E 7093220.00 m S

Ponto final (coordenadas): 708443.59 m E 7093360.92 m S

Comprimento: 176,07 m. Diâmetro Nominal (DN): 0,6 m

(1.3) Curso d'água 02 (trecho atualmente tubulado - a ser retificado):

Ponto inicial: 708405.05 m E 7093258.02 m S

Ponto final: 708443.59 m E 7093360.92 m S

Comprimento: 117,48. DN: 0,6 m.

(1.4) Cursos d'água 01 e 02 (trecho após retificação e canalização):

Ponto inicial da canalização/retificação: 708354.01 m E 7093214.6 m S;

Ponto final (descarga em afluente do Rio Águas Vermelhas): 708972.64 m E 7093233.44 S.

Comprimento: 706 m. DN: 1,5 m.

2. Atividades da implantação

(2.1) Escavação da vala;

(2.2) Escoramento;

(2.3) Assentamento dos tubos no eixo central da rua (706 unidades com DN 1,50 m);

(2.4) Instalação de bueiros (44 unidades);

(2.5) Implantação de caixas de inspeção (14 unidades);

(2.6) Assentamento de tubos para conexão com bueiros (264 unidades com DN 0,3 m);

(2.7) Reaterro e compactação das valas;

(2.8) Instalação de ala de rede tubular na saída da canalização;

(2.9) Retirada das tubulações antigas (extensão total 293,55 m com DN 0,6 m);

(2.10) Reaterro e nivelamento do terreno.

3. Aspectos florestais

(3.1) Existência e uso de área de preservação permanente (APP): existia APP e a intervenção ocorreu inteiramente em APP. Após a realização da nova tubulação licenciada, suas margens não serão mais consideradas APP, conforme Art. 119-C, IV, da Lei Estadual 14.675/2009.

(3.2) Autorização de Corte de vegetação (AuC): não se aplica.

(3.3) Espécies da flora e/ou fauna ameaçadas de extinção: não se aplica.

(3.4) Reserva legal: não se aplica.

(3.5) Área verde: não se aplica.

4. Ações mitigadoras

(4.1) Fase de instalação

(4.1.1) Impacto: Geração de expectativa na comunidade

Medida mitigadora/compensatória/controle: Divulgar amplamente quando começará as obras via rádio jornal, canais de comunicação, a fim de manter a população informada. Disponibilizar canais como ouvidoria municipal para denúncias acerca das obras, assim como esclarecer ou encaminhar dúvidas para

os órgãos ambientais competentes.

(4.1.2) Impacto: Elevação nos níveis de ruído e vibrações

Medida mitigadora/compensatória/controle: Utilização de veículos e maquinários com manutenções e revisões em dia. Implementação de jornadas de trabalho em horário comercial. Realização de monitoramento regular para garantir o cumprimento dos padrões de ruído permitidos.

(4.1.3) Impacto: Alteração na qualidade do ar pela movimentação de solo

Medida mitigadora/compensatória/controle: Uso de medidas de controle de poeira, como aspersão de água e cobertura do solo com materiais adequados. Limitação de velocidade para veículos em áreas de movimentação de solo. O empreendimento deverá ser implantado em etapas progressivas, de forma a diminuir a exposição de solo ao processo erosivo. Execução do Programa de Controle da Qualidade do Ar.

(4.1.4) Impacto: Risco de contaminação dos recursos hídricos e Risco de contaminação do solo

Medida mitigadora/compensatória/controle: O armazenamento de matéria-prima, combustíveis, produtos químicos, deve ser realizado sob local impermeabilizado, devendo ser adotadas ações em caso de acidentes. Implementação de medidas de prevenção de vazamentos e derramamentos. Execução do Programa de Monitoramento de Qualidade da água.

(4.1.5) Impacto: Alteração da Paisagem

Medida mitigadora/compensatória/controle: Implantação de programas de recuperação paisagística em áreas afetadas.

(4.1.6) Impacto: Risco de alteração da estabilidade do solo e Risco de erosão e assoreamento para os cursos d'água

Medida mitigadora/compensatória/controle: Vistorias frequentes nas obras visando identificar áreas com possíveis alterações na estabilidade do solo. **Implantação de dispositivos de proteção ambiental que evitem o assoreamento no curso d'água**, como sacos de solo, mantas de siltagem, muros de gravidade, entre outros, quando necessário. **Execução do Programa de Controle dos Processos Erosivos.**

(4.1.7) Impacto: Risco de alterações no lençol freático

Medida mitigadora/compensatória/controle: Monitoramento constante dos níveis do lençol freático durante a construção e operação do empreendimento. Execução do Programa de Controle dos Processos Erosivos.

(4.1.8) Impacto: Geração de resíduos sólidos

Medida mitigadora/compensatória/controle: Devem ser disponibilizados banheiros químicos aos trabalhadores, que devem ser esgotados periodicamente por empresa devidamente licenciada, comprovando a destinação final. Todas as atividades, desde a geração, tratamento, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação final dos resíduos devem ser monitoradas e gerenciadas de forma eficiente. Execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil.

(4.1.9) Impacto: Perturbação/Afugentamento da fauna, Modificação/Diminuição de habitats e Intervenção em área de APP

Medida mitigadora/compensatória/controle: Utilização de maquinários com a manutenção em dia, evitando geração de ruídos elevados. Desmobilizar a tubulação irregular somente após a nova retificação e canalização ocorrer, o que deve ser realizado de jusante (do futuro ponto de descarga) até os cursos d'água em ambos os lados da rua, de maneira a ser baixa a possibilidade de existir alguma espécie dentro da tubulação antiga.

(4.1.10) Impacto: Geração de emprego e renda

Medida de potencialização: Estímulo à contratação de trabalhadores da região para o empreendimento.

(4.1.11) Impacto: Incômodo à população residente na área do entorno do empreendimento durante as obras devido ao aumento dos níveis de ruído

Medida mitigadora/compensatória/controle: Comunicação clara e transparente com a população sobre o cronograma das obras e seus possíveis impactos. Uso de barreiras acústicas temporárias, se necessário.

(4.1.12) Impacto: Deterioração de vias públicas, Pressão sob o tráfego local e Risco de acidentes de trânsito

Medida mitigadora/compensatória/controle: Implantação de medidas de controle de tráfego para evitar congestionamentos e melhorar a mobilidade urbana. Implementação de sinalização adequada nas áreas próximas ao empreendimento. Adoção de medidas de segurança no tráfego interno do empreendimento, como velocidade controlada. Execução do Programa de Monitoramento, Sinalização e Controle do Tráfego.

(4.2) Fase de operação

(4.2.1) Impacto: Risco de erosão e assoreamento dos cursos d'água

Medida mitigadora/compensatória/controle: **Vistoriar frequentemente o local** da canalização visando identificar áreas com possíveis alterações na estabilidade do solo e assoreamento da tubulação. **Monitorar o funcionamento dos dispositivos de proteção ambiental instalados para evitar o assoreamento do curso d'água e adotar medidas de desobstrução quando necessário.** Executar o Programa de Controle dos Processos Erosivos.

(4.2.2) Impacto: Alteração da vazão do curso d'água receptor da canalização

Medida mitigadora/compensatória/controle: Realizar a manutenção periódica do trecho de 90 metros que recebe a descarga de água da bacia de contribuição prevista. Execução do Programa de Monitoramento da Canalização

(4.2.3) Impacto: Diminuição do risco de alagamentos nas residências vizinhas

Medida de potencialização: Realização de campanhas de conscientização sobre a importância da preservação de áreas verdes e de sistemas de drenagem adequados.

(4.2.4) Impacto: Melhoria nas condições viárias do município e Diminuição da pressão do tráfego

Medida de potencialização: Implementação de um plano de recapeamento e manutenção periódica das vias para garantir a qualidade das estradas e reduzir os custos de manutenção a longo prazo.

(4.2.5) Impacto: Valorização imobiliária

Medida de potencialização: Promoção de políticas de incentivo fiscal para investidores e empreendedores que promovam projetos sustentáveis e de qualidade.

(4.2.6) Impacto: Melhoria da qualidade de vida da população

Medida de potencialização: Incentivo à participação cidadã e ao voluntariado, promovendo o senso de pertencimento e a colaboração comunitária.

(4.2.7) Impacto: Melhoria na infraestrutura e drenagem

Medida de potencialização: Manutenções periódicas na infraestrutura visando evitar danos permanentes.

(4.2.8) Impacto: Aumento do potencial de atratividade de novos negócios e atividades econômicas na região

Medida de potencialização: Incentivo à participação cidadã e ao voluntariado, promovendo o senso de pertencimento e a colaboração comunitária. Criação de incentivos fiscais e facilidades burocráticas para empresas que se instalem na região, gerando emprego e desenvolvimento econômico.

5. Controles ambientais

(5.1) Instalação e monitoramento de dispositivos de proteção ambiental que evitem o assoreamento do

curso d'água tubulado e da rede hídrica a jusante.

6. Programas ambientais

(6.1) Programa de manutenção da canalização

Objetivo: manutenção da drenagem e do seu ponto de descarga, com a desobstrução e limpeza periódica da tubulação, poços de visita e bocas do lobo, com a retirada de matéria orgânica ou inorgânica acumulada. Vistorias e limpezas semestrais. Relatórios semestrais, a serem entregues anualmente.

(6.2) Programa de Gestão de Resíduos Sólidos

Objetivo: Definir as metodologias e procedimentos de gerenciamento de resíduos sólidos gerados na fase de instalação e operação da canalização da Rua Dos Portugueses. Classificação conforme IN IBAMA nº 13/2012, NBR nº 10.004, CONAMA 307/2022.

(6.3) Programa de Gestão de Resíduos Sólidos da Construção Civil

Objetivo: Definir as metodologias e procedimentos de gerenciamento de resíduos sólidos da construção civil na fase de implantação da canalização na Rua dos Portugueses em Joinville/SC; de modo a reduzir os impactos das atividades decorrentes da coleta, triagem, segregação, tratamento e disposição final dos resíduos. NBR 10.004, NBR 11.174, Resolução CONAMA 275/2001, Resolução CONAMA 307/2002, Resolução CONAMA 348/2004, Resolução CONAMA 431/2011, Resolução CONAMA 448/2012, IN IBAMA 31/2009. Lei Federal 12.305/2010.

(6.4) Programa de Gestão Ambiental

Objetivo: coordenar e supervisionar a execução de todas as medidas previstas de controle ambiental e demais programas ambientais.

(6.5) Programa de Controle de Processos Erosivos

Objetivo: minimizar as perdas de solo causadas por processos erosivos e consequentes problemas de assoreamento de cursos d'água, principalmente no ponto de descarga da nova rede de drenagem.

(6.6) Programa de Controle Ambiental da Qualidade do Ar

Objetivo: mitigar a poluição atmosférica causada pela emissão de poeiras (material particulado), e gases na fase de instalação.

(6.7) Programa de Sinalização e Controle de Tráfego

Objetivo: estabelecer um conjunto de ações e procedimentos necessários para propiciar maior segurança aos trabalhadores, aos residentes nas imediações das obras e aos transeuntes, decorrentes das intervenções da obra.

(6.8) Programa de monitoramento da água da canalização

Objetivo: Monitorar os padrões de qualidade da água definidos pela legislação de recursos hídricos para o curso d'água em questão; Detectar as alterações na qualidade da água. 3 pontos de amostragem: P1 (Montante, esquerdo) X 708338.51 Y 7093221.23; P2 (Montante, direito) X 708340.14 Y 7093210.83; P3 (Jusante) X 708974.86 Y 7093229.22. Parâmetros: Oxigênio Dissolvido, pH, Temperatura, DBO5, Coliformes termotolerantes, Fósforo, Nitrogênio Total, Sólidos Totais, Turbidez. Frequência: anual. Resolução CONAMA 357/2005.

7. Medidas compensatórias

(7.1) Compensação pelo uso de APP: não se aplica, por se tratar de obra de utilidade pública (Lei nº 14.675/2009: Artº 28-A, LXVII - "c"; Artº 38, § 6º).

(7.2) Compensação pelo Corte da Mata Atlântica: não se aplica.

(7.3) Compensação por espécies ameaçadas: não se aplica.

8. Condições específicas

(8.1) Apresentar o protocolo de solicitação de outorga para retificação e canalização no trecho da obra. **Prazo: 180 dias;**

- (8.2) O empreendedor e seus responsáveis técnicos são responsáveis por manter as condições adequadas da obra, respondendo por quaisquer danos ao meio ambiente decorrentes da má instalação da obra;
- (8.3) A instalação da atividade deverá ocorrer de modo a não provocar alterações hidrodinâmicas que possam causar danos ambientais, sobretudo inundações e processos de erosão e subsidência de terrenos;
- (8.4) Deverão ser instalados dispositivos de proteção ambiental para evitar o assoreamento do curso d'água. Os dispositivos a serem instalados deverão ser suficientes para mitigar o desenvolvimento de processos erosivos, obstrução da tubulação e alagamento/inundação. A instalação destes dispositivos deve ser comprovada no relatório anual relativo aos programas de manutenção da canalização e controle de processos erosivos;
- (8.5) A remoção da tubulação existente só deve ocorrer após a execução da nova canalização e retificação, para não desprover o fundo de vale de uma mínima saída das águas locais;
- (8.6) O preenchimento das valas onde existia a tubulação deverá ser de solo com as mesmas características do solo existente no local;
- (8.7) Os Resíduos Sólidos da Construção Civil (RSCC), tanto das tubulações antigas quanto do material excedente das escavações, deverão ser destinados a local devidamente licenciado.
- (8.8) Apresentar cópia da licença dos empreendimentos a serem utilizados como bota-fora do excedente de escavação.
Prazo: 180 dias;
- (8.9) Apresentar cópia da licença dos empreendimentos a serem utilizados como jazidas fornecedoras de material necessário para aterro. **Prazo: 180 dias;**
- (8.10) Os Programas Ambientais deverão ser executados conforme planejados e descritos nesta licença, e a sua execução deverá ser comprovada mediante envio de **relatórios anuais**;
- (8.11) Deverão ser respeitadas todas as medidas de controle/mitigação previstas e os programas estabelecidos para a fase de implantação do empreendimento, assim como as demais recomendações técnicas estabelecidas pelos profissionais responsáveis pelo empreendimento;
- (8.12) O empreendedor deverá manter **monitoramento frequente do trecho canalizado**, com o intuito de verificar e executar toda a manutenção necessária ao pleno funcionamento da drenagem, assegurando que não ocorram problemas que possam comprometer a vazão do trecho tubulado e das áreas adjacentes. **Tal medida também deverá ser continuamente adotada para a fase de Licença Ambiental de Operação (LAO);**
- (8.13) Deverá haver monitoramento ambiental e orientação técnica periódica;
- (8.14) Deverá ser mantida uma faixa não edificante, a ser definida na fase de LAO, observadas as regras impostas pela legislação urbanística.

Documentos em anexo

Não se aplica.

Observações

- I. Aplicam-se as restrições contidas no procedimento de Licenciamento Ambiental e na Legislação Ambiental em vigor.
- II. Aplicam-se as condições de validade expressas neste documento e seus anexos.
- III. Esta licença não autoriza o corte ou supressão de árvores, florestas ou qualquer forma de vegetação da Mata Atlântica.
- IV. A Licença Ambiental de Operação - LAO deve ser requerida antes do vencimento desta LAP.
- V. Havendo alteração dos atos constitutivos do empreendimento, cópia da documentação deve ser apresentada ao IMA sob pena do empreendedor acima identificado continuar sendo responsável pela atividade / empreendimento licenciado por este documento.